



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Esboço nº 005 – NÃO TOMARÁS O NOME DO SENHOR EM VÃO

INTRODUÇÃO

Abordaremos nesse esboço o 3º mandamento do decálogo: “não tomarás o nome do Senhor em vão”.

Muitas são as interpretações e abrangências que as pessoas dão a esse mandamento. Iremos entender seu real significado à luz do que nos ensinou o Senhor Jesus sobre esse mandamento.

Que Deus venha a nos moldar a cada dia para que sua palavra, guardada em nosso coração, possa ser vivida em nosso dia-a-dia mas não por aparência e sim por amor a Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanareis o nome do vosso Deus. Eu sou o SENHOR”.

Levítico 19:12

CONTEÚDO

Êxodo 20:7 *“Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.”*

O 3º mandamento do decálogo é um apelo à santificação do nome de Deus. O Senhor Jesus, na oração que nos deixou como modelo, apresenta-nos essa necessidade (“...santificado seja o teu nome...”).

No Antigo Testamento, o nome não era somente usado para distinguir as pessoas entre si mas também para mostrar o caráter e a índole do indivíduo.

Deus é chamado de diversas formas na bíblia e apresentaremos nesse esboço **alguns** desses nomes. Os nomes de Deus podem ser:

- a) Genéricos
- b) Específicos

Dentre os nomes genéricos estão:

- Deus – Eloah (plural Elohim) ou El
- Altíssimo – Elyon

Dentre os nomes específicos estão:

- Shaday – Todo poderoso
- Adonay – Senhor (como nome próprio e não como pronome de tratamento)
- YHWH – Yahweh, Javé ou Jeová. Trata-se do verdadeiro nome de Deus; é o chamado tetragrama. A pronúncia exata do tetragrama se perdeu no tempo.

O tetragrama permanece impronunciável pelos judeus até hoje para evitar a vulgarização do nome de Deus e para não violar o 3º mandamento. Os judeus religiosos pronunciam por reverência Adonay a cada vez que encontram o tetragrama no texto sagrado durante a leitura na sinagoga.

Os judeus achavam que, deixando de pronunciar o nome de Deus, estariam cumprindo esse mandamento.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

A finalidade do 3º mandamento é pôr um freio na mentira, restringir os juramentos e assim evitar a profanação do nome divino.

Nesse contexto, é importante entender o que significa juramento:

Juramento é o ato de fazer uma afirmação ou promessa solene tomando por testemunha algo sagrado. O falso testemunho é chamado de perjúrio.

Vejam os a ênfase dada pelo Senhor Jesus acerca desse mandamento:

Mateus 5:33-37 *“Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor. Eu, porém, vos digo que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna.”*

O que Jesus quis dizer quando afirmou que nosso falar deveria ser “Sim, sim; não, não”?

Cristo quis dizer que a pessoa honesta não tem a necessidade de fazer juramento. Um simples sim ou não é suficiente. O testemunho de um crente fala por si só.

O verdadeiro cristão, aquele que tem a natureza de Cristo, deve ter credibilidade no que diz, não devendo usar de juramento para obter essa credibilidade. Pessoas que exageram ou mentem não tem essa credibilidade.

Devemos sempre falar a verdade e honrar com quaisquer compromissos assumidos diante de Deus e diante dos homens.

O cristão deve ter uma conduta tal que seja desnecessário todo e qualquer juramento. Seu falar corresponde à sua condição de estar levando consigo o nome do Senhor. Um simples “sim” quando for sim ou um “não” quando for não tem que ser suficiente.

Vale lembrar que a palavra “vão” desse versículo, no original significa: engano, mentira, falsidade.

Não se deve usar o nome de Deus para afirmar e nem para negar nada. Além disso, não se deve usar o nome de Deus para a prática de atos que sejam contrários a natureza divina uma vez que seu nome reflete o seu caráter que é santo.

Abaixo são apresentadas seis diferentes situações (não se limitando a) que fazem com que esse mandamento seja descumprido:

- 1) Blasfêmia: proferir palavras de ódio, de ofensa e de insulto contra Deus;
- 2) Hipocrisia: refere-se a uma vida em desacordo com o que se diz. Se eu professo algo acerca da palavra e não vivo de acordo com isso é como se eu estivesse, através de atitudes, afirmando que a palavra não é real ou que não tem valor;
- 3) Infidelidade: não cumprir com compromissos assumidos com Deus ou com os homens;
- 4) Perjúrio: fazer falso juramento;
- 5) Juramento precipitado: jurar de forma supérflua; em situações que não exigem tal recurso;
- 6) Juramento para o mal: usar de juramento para proferir coisas más. Exemplo: “eu juro que mataria ele”.

Temos que ter uma vida reta e um testemunho real de Jesus e, para que isto ocorra, a mentira não pode fazer parte de nossa vida uma vez que ela é uma criação do inimigo de nossas almas.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da bíblia – Mike Beaumont – SBB
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Amados irmãos, lembro-me que antigamente a palavra de uma pessoa tinha muito valor. Era a época em que usavam o termo “fio do bigode” quando falavam ou assumiam algum compromisso. A palavra era suficiente.

Infelizmente com o passar do tempo e a multiplicação da mentira e da iniquidade muitos valores se perderam porém nós, como discípulos de Jesus, devemos resgatar e trazer conosco todos os valores e virtudes aprendidas com o mestre.

Nada justifica usar de mentira ou engano, independentemente da situação ou necessidade que se apresente. Devemos sempre viver a verdade e, através de nosso testemunho, termos a credibilidade que todo cristão deveria ter.

Que possamos tirar a mentira de nossas vidas, vivendo na verdade que é Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7